

GARCIA D'ÁVILA E A SAGA DA FAMÍLIA ÁVILA PELOS SERTÕES NORDESTINOS

José Antônio **de Ávila** Sacramento

O sobrenome Ávila é espanhol, originário da cidade de Ávila, local onde nasceu Teresa de Cepeda e Ahumada, depois conhecida como Santa Teresa de Ávila (ou Santa Teresa de Jesus)¹. Com o tempo, os Ávila passaram à ilha Terceira, no arquipélago dos Açores² e, depois, a Portugal. Na antiga grafia, o nome Ávila escrevia-se sem acento (Avila) e alguns ainda mantêm esta grafia em Portugal. Ávila (com acento) é a forma mais utilizada, especialmente no Brasil. Tanto a forma "d'Ávila", D'Ávila e "de Ávila" são sobrenomes do mesmo tronco familiar³.

O primeiro integrante da família Ávila chegou ao Brasil em 29 de março de 1549; veio a bordo d'uma esquadra seis navios a vela, com cerca de 320 homens de armas e 1600 civis e religiosos, enviada por D. João III⁴.

Daquelas caravelas, além de burocratas, soldados, artesãos e religiosos, desembarcaram naquela então "Terra Papagalli"⁵ o

¹ Santa Teresa de Ávila (Gotarrendura, 28 de março de 1515 - Alba de Tormes, 4 de outubro de 1582) é considerada um dos maiores gênios que a humanidade produziu e foi uma das personalidades ilustres da igreja católica. Gotarrendura é um município da Espanha, fica na província de Ávila, comunidade autônoma de Castela e Leão. Foi canonizada no ano de 1622. No dia 27 de setembro de 1970, o papa Paulo VI conferiu-lhe o título de "Doutora da Igreja". Sua festa é comemorada no dia 15 de outubro.

² O arquipélago dos Açores pertence a Portugal e é formado por nove ilhas de origem vulcânica que ficam no Oceano Atlântico e que se dividem em três grupos: o grupo Oriental, o grupo Central e o grupo Ocidental. O grupo Oriental é formado pelas ilhas de Santa Maria e S. Miguel, o grupo Central pelas ilhas Terceira, Graciosa, S. Jorge, Pico e Faial e o grupo Ocidental por Corvo e Flores.

³ Blasco Blázquez de Ávila ou Vasco Blázquez (Ximeno) de Ávila, nascido em 1194, foi um cavaleiro medieval do principado das Astúrias. Foi ele quem deu origem ao sobrenome d'Ávila, *de Ávila* ou simplesmente *Ávila*, ao tomá-lo da cidade de Ávila, que ajudou a conquistar dos mouros.

⁴ D. João III de Portugal (1502-1557) foi o décimo quinto Rei de Portugal, cognominado *O Piedoso* ou *O Pio* pela sua devoção religiosa. Filho do rei Manuel I de Portugal, sucedeu-o em 1521. Herdou um império lusitano vastíssimo e disperso nas ilhas atlânticas, costas ocidental e oriental de África, Índia, Malásia, Ilhas do Pacífico, China e Brasil.

⁵ *Terra Papagalli* é o título de um livro escrito por José Roberto Torero e Marcus Aurélius Pimenta, publicado em 1997; é obra de ficção que procura suprir as lacunas da História oficial a respeito do período do descobrimento e as três primeiras décadas que o sucederam.

primeiro Governador Geral do Brasil, Tomé de Souza⁶, e, também, Garcia de Souza d'Ávila⁷, "feitor e almoxarife da Cidade do Salvador e da Alfândega" (almoxarife era uma espécie de tesoureiro, cargo sem ordenado em espécie, recebendo apenas mercadorias e tendo apenas "os prós e percalços que lhes directamente pertencerem".) e que viria a se tornar um dos mais poderosos e ricos habitantes do Brasil.

Há fortes suspeitas de que o Garcia d'Ávila era parente ou até mesmo o filho bastardo de Tomé de Souza⁸, e, certamente, por isso, do governador geral ele recebeu grandes favores e generosas doações de terras ao norte de Salvador. Quando Tomé de Souza mandou buscar gado nas ilhas de Cabo Verde, as reses chegaram e foram distribuídas entre os colonos. Garcia d'Ávila ganhou algumas cabeças, entregou o cargo de almoxarife e foi cuidar do rebanho, que em pouco tempo se expandiu formidavelmente.

Assim, rapidamente, Garcia d'Ávila conseguiu juntar um considerável patrimônio em terras e dinheiro, investindo em grandes criações de gado em Itapoá e Tatuapara⁹ (atual Praia do Forte), expandindo as suas fazendas e escravizando índios por todo o nordeste¹⁰.

Construiu uma vistosa moradia em Tatuapara, a chamada Casa da Torre, originalmente em estilo de fortaleza medieval, depois

⁶ "Eu, el-rei Dom João 3º, faço saber a vós, Tomé de Sousa, fidalgo da minha casa, que ordenei mandar fazer nas terras do Brasil uma fortaleza e povoação grande e forte, na Baía de Todos-os-Santos. (...) Tenho por bem enviar-vos por governador das ditas terras do Brasil." Por meio dessa carta, datada de 1549, Tomé de Sousa foi designado pelo rei de Portugal o primeiro governador geral do Brasil, com a missão de defender a autoridade da Coroa portuguesa em seus domínios territoriais. Tomé de Sousa foi quem fundou a atual cidade de Salvador-BA.

⁷ Nascido em São Pedro de Rates/Portugal, no ano de 1528; falecido em Salvador-BA, em 20 de maio de 1609.

⁸ De acordo com Carlos Leite Ribeiro (pesquisador de Marinha Grande - Portugal), Garcia pode nunca ter se identificado oficialmente como filho de Tomé de Sousa porque a lei portuguesa proibia que capitães-mores e governadores doassem sesmarias a seus familiares.

⁹ Itapuã ou Itapoan, em Tupi quer dizer *arpão curto com ponta de pedra*, utilizado em pescarias, ou, ainda, *pedra que ronca*. Tatuapara ou Tatuapará, em Tupi quer dizer *tatu que se encurva*, ou seja, o tatu-bola.

¹⁰ As propriedades dos Ávila se localizavam da Bahia ao Maranhão, dentro de uma área de cerca de 800 mil quilômetros quadrados, equivalente a 1/10 do território brasileiro de hoje, o que equivale às áreas, somadas, de Portugal, Espanha, Holanda, Itália e Suíça. Foi o maior latifúndio que já existiu no Brasil. Garcia d'Ávila e outros Ávila trouxeram para o Brasil o coco e o gado nelore. Historicamente, os Ávila foram os primeiros sertanistas do Brasil.

ampliada e modificada para também servir de residência, que se transformou em portentoso símbolo de poder da família Ávila¹¹. Aquela torre funcionou como ponto de vigilância da costa e de parada estratégica para descanso e abastecimento de tropas. Conforme o historiador Francisco Borges de Barros¹² “a construção é considerada a primeira grande edificação portuguesa construída no Brasil, exemplar único de Castelo em estilo medieval construído na América e foi a sede do maior latifúndio do mundo”. Suas ruínas ainda são visíveis, constituem-se de patrimônio histórico e cultural nacional, além de ponto turístico.

Quando já era bastante rico, Garcia casou-se com a cristã-nova (judia convertida ao cristianismo) Mécia Rodrigues. Mécia não lhe deu filhos, mas ele teve um filho natural com uma índia, João Homem, que morreu ainda jovem em combates pelo sertão. A descendência lhe foi garantida pelo neto, Francisco Dias d’Ávila Caramuru, filho de sua filha (também natural) Isabel d’Ávila com Diogo Dias, neto de Caramuru¹³ e Paraguaçu¹⁴.

Dizem que havia muitos rancores entre a esposa e Isabel, a filha natural. Em 1591, Isabel denunciou Mécia Rodrigues à

¹¹ Fica distante 80 km ao norte de Salvador, e 55 km do Aeroporto Deputado Luís Eduardo Magalhães, seguindo-se pela Estrada do Coko, Município de Mata de São João, próximo à Praia do Forte. A Casa da Torre, construída por Garcia d’Ávila, passou por uma cuidadosa revitalização no final da década de 1990. As obras, orçadas em cerca de R\$ 4,5 milhões, estão sendo realizadas com o patrocínio do Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES), da Petrobras e da Eletrobrás, e com apoio das Fundações Roberto Marinho e Luiz Eduardo Magalhães. Trata-se de patrimônio tombado pelo IPHAN em 30 de abril de 1938. Em 1996 foi desenvolvido, o Projeto de Viabilização da Restauração da Casa da Torre de Garcia d’Ávila, submetido, posteriormente, ao Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional, sendo aprovado. Em janeiro de 1999 foram iniciados os trabalhos de consolidação e restauração de suas ruínas, ora terminados.

¹² “O Castello da Torre de Garcia d’Ávila, in: Annaes do APEB, vol.XXIV, 1919.

¹³ Diogo Álvares Correia (Viana do Castelo, Portugal, 1475 - Tatuapara, Bahia, 5 de outubro de 1557) foi um náufrago português que passou a vida entre os índios do Brasil, o que facilitou seu contato com os primeiros administradores e missionários. Recebeu a alcunha Caramuru (homem do fogo) dos índios tupinambás.

¹⁴ Catarina Álvares Paraguaçu foi uma índia tupinambá nativa da região onde hoje é o estado da Bahia. Ela teria sido oferecida por seu pai como esposa ao náufrago português Diogo Álvares Correia, o Caramuru. Depois disto, adotou o nome cristão de Catarina do Brasil. É considerada a mãe biológica de boa parte da nação brasileira. Faleceu em idade avançada, por volta de 1586. Catarina e Diogo Caramuru formaram a primeira família cristã do Brasil. Além disso, eles formaram a primeira família documentada do Brasil.

Inquisição por ela continuar a praticar rituais judaicos, proibidos pela Igreja¹⁵.

Francisco Dias d'Ávila Caramuru se destacou nas lutas contra a invasão de Salvador pelos holandeses (entre 1624-1625) e de Pernambuco (1637). Como recompensa a Coroa concedeu-lhe novas terras, honrarias e patentes militares. As suas sesmarias se estenderam da região de Salvador até o sertão de Sergipe.

Para manter o patrimônio, os Ávila quase sempre realizavam casamento entre parentes próximos. Em 1678, uma descendente da família, também chamada Isabel d'Ávila, fugiu com Manuel Pais da Costa, o que foi um escândalo naquela época. O casal refugiou-se no Convento do Carmo de Salvador, protegido por rivais dos Ávila. Entre disputas, tentativas de anulação do casamento e reivindicação da herança por parte do casal, a situação se arrastou até 1679, quando a família organizou o casamento de Leonor Pereira Marinho, irmã da fugitiva, com o tio, Francisco Dias d'Ávila II.

Contam que um outro Ávila, Garcia d'Ávila Pereira Aragão, falecido em 1805, era muito culto e rico, mas tornou-se conhecido pelo seu extremo sadismo; dizem que cometia torturas inacreditáveis contra seus escravos, transformando a Casa da Torre em verdadeiro sítio de horrores. Depois de ficar viúvo de Teresa Cavalcante de Albuquerque, casou-se com Josefa Maria da Conceição e Lima (da família Rocha Pitta), que preferiu não morar com o marido na Torre por ter ficado sabendo que a sua primeira esposa morreu em decorrência das torturas que ele praticava com ela.

Entre lutas por poder e dinheiro, conflitos sangrentos com índios e outras pendengas, a Casa da Torre estendeu suas terras até o Piauí e destruíram várias missões católicas. Nos séculos XVII e XVIII os Ávila se envolveram numa outra atividade, a rendosa exploração e o transporte do salitre a Salvador, pela Casa da

¹⁵ A infeliz e criminosa dita "Santa Inquisição" mandava queimar na fogueira os judeus que não jurassem converter-se ao cristianismo e até aqueles que após o juramento manifestassem um sinal, remoto que fosse, da sua antiga religião. Mécia era judia e fora convertida sob coação.

Torre, através de índios escravizados, em troca da concessão de mais terras¹⁶.

A partir de 1852 o patrimônio da família se dispersou através de heranças e vendas. Nos séculos XVII e XIX a pecuária gaúcha cresceu e ultrapassou a nordestina, passando a abastecer os mercados da então colônia. As secas dizimaram os rebanhos nordestinos, as pressões pela posse de terras pela população do sertão nordestino fizeram com que os Ávila fossem diminuindo o patrimônio.

Mas em seus quase 500 anos de história no Brasil, o que aconteceu com os Ávila certamente daria um bom enredo para um filme. Ou não?

Fontes de consulta:

BANDEIRA, Luiz Alberto Moniz Bandeira. *O Feudo*. 2ª edição revista e ampliada. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2007, 695p.

CALMON, Pedro. *História da Casa da Torre – Uma dinastia de pioneiros*. Livraria José Olympio Editora, 1958

Revista *Nossa História*. Ano 2, nº 14, dezembro de 2004. Páginas 56-60. Editada pela Biblioteca Nacional.

Sites consultados:

[http://pt.wikipedia.org/wiki/avila_\(apelido\)](http://pt.wikipedia.org/wiki/avila_(apelido)) (acesso em 30.12.2010)

http://pt.wikipedia.org/wiki/Teresa_de_Avila (acesso em 30.12.2010)

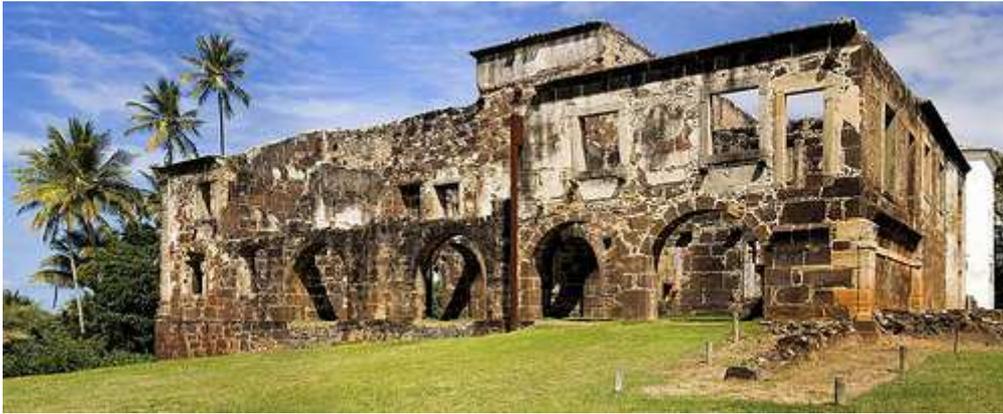
<http://www.casadorre.org.br> (acesso em 30.12.2010)

<http://www.contestado.com.br/wiki/Paraguacu> (acesso em 30.12.2010)

<http://www.fgd.org.br> (acesso em 30.12.2010)

¹⁶ Salitre é o Nitrato de Potássio, que entra com 75% na fabricação da pólvora (15% de carvão vegetal + 10% de enxofre). Atualmente o salitre tem muitos usos químicos, mas, àquela época, era quase que exclusivamente usado para a fabricação da pólvora negra, estratégica para a defesa da cidade de Salvador.

José Antônio de Ávila Sacramento
www.patriamineira.com.br



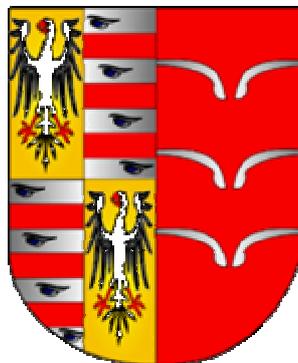
Ruínas da Casa da Torre Garcia d'Ávila

Foto de Danilo Santana, disponível em:

<http://historiadabahia2.wordpress.com/sobre/morqados-do-interior-a-casa-da-torre-de-garcia-davila/>



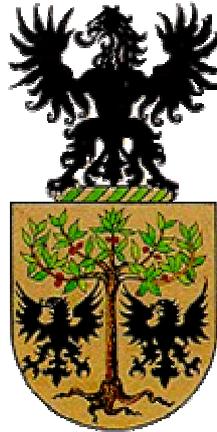
Brasão de um ramo dos Ávila, dos Açores.



Armas dos Condes, Marqueses e Duques de Ávila.

São João del-Rei - Minas Gerais - Brasil

José Antônio de Ávila Sacramento
www.patriamineira.com.br



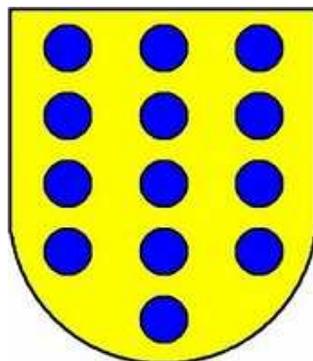
Escudo do Brasão da família Ávila, Açores-Portugal.



Brasão do Capitão João d'Avila - 1647

<http://www.bparah.azores.gov.pt/IMAGENS/brasao-Cap-Ioam-de-Avila.jpg>

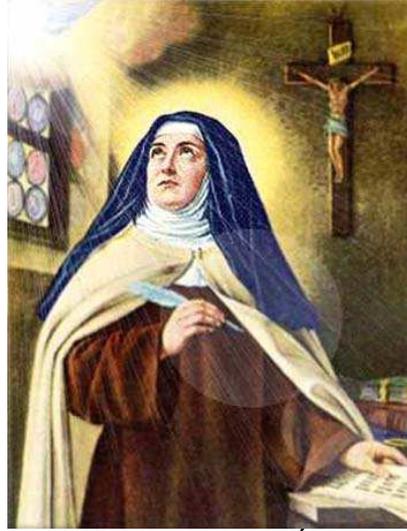
Descrição do brasão: “Hum Escudo posto ao balon com o Campo de Ouro, & no meio delle hũa aruore verde de sua cor posta entre duas Águias negras estendidas hũa de cada parte, & por differença hũa mulleta de Azul, Elmo de prata aberto guarnido de Ouro paquife composto do próprio metal, & cores das Armas, & por timbre hũa das próprias Águias das Armas assi como nellas estão.”.



Brasão de Armas da família Ávila - do continente.
(Escudo de ouro com treze arruelas de azul postas 3, 3, 3, 3 e 1).

São João del-Rei - Minas Gerais - Brasil

José Antônio de Ávila Sacramento
www.patriamineira.com.br



Santa Teresa de Ávila



A cidade de Ávila possui as mais extensas muralhas medievais existentes na Espanha (cerca de 2,5km de extensão e uma altura média de 12m).



Detalhe da muralha da cidade espanhola de Ávila, única construção militar cristã da Europa que se conserva tal e qual fora construída.

São João del-Rei - Minas Gerais - Brasil